

ENCONTRO



Miguel Torres colocou em votação as propostas



Paulinho defendeu: a luta é agora!

METALÚRGICOS DECIDEM: 40 HORAS, JÁ!

Delegados aprovam bandeiras de luta

O Sindicato realizou no dia 15 passado, o Encontro dos Delegados Sindicais, que aprovou as Bandeiras de Luta da categoria, e decidiu que a redução da jornada de trabalho para 40h semanais, sem redução de salários, será a principal bandeira em 2010. O evento reuniu cerca de mil trabalhadores e trabalhadoras, que se comprometeram a levar a discussão para as fábricas e trazer sugestões dos companheiros e companheiras para o Sindicato.

"Vamos buscar a redução da jornada fábrica por fábrica, com negociação e greve, se for preciso, como fizemos em 1985, quando conquistamos a redução da jornada de 48h para 44h semanais na categoria e, depois, em 1988, a jornada foi reduzida para todo o País", afirmou Miguel Torres, presidente do Sindicato.

A mobilização pelas 40h será conjunta com a Força Sindical e as demais centrais, com ações unificadas, inclusive junto ao Congresso Nacional, até que a jornada de 40h para todos os trabalhadores se torne lei no País ainda este ano. "A pressão no Congresso vai começar em fevereiro", disse Paulinho, presidente da Força Sindical e deputado federal.

"A unidade nessa luta é muito importante", completa Miguel Torres.

ELEIÇÃO E RECUPERAÇÃO

Paulinho lembrou que este ano teremos eleições e que, portanto, "este é o ano de lutar e conquistar as 40h."

O departamento econômico do Sindicato mostrou aos delegados, com dados, que a economia vem se recuperando, que as indústrias estão produzindo mais, que o mercado vem se aquecendo. "Se na crise passamos apertado temos chance agora de conquistar o que queremos", afirmou Airton dos Santos, economista do Dieese.

A Fiesp (Federação das Indústrias do ESP) espera que a produtividade cresça mais que o emprego este ano. "Nós queremos o contrário, e se os metalúrgicos não puserem a luta das 40h na rua, não haverá redução da jornada no país", disse o consultor sindical João Guilherme Vargas Neto. Segundo ele, "temos a tarefa de mostrar espírito e garra e arrancar as 40h. Só assim o Congresso vai votar as 40 horas."

Para Elza Costa Pereira, diretora financeira do Sindicato, todos os direitos que a categoria tem hoje - férias, 13º FGTS etc. - foram conquistados com muita luta, suor e sangue. "É uma luta árdua, como a travada por Manoel Fiel Filho, e é obrigação nossa não deixar a história ser esquecida. Por isso, os delegados precisam levar a luta das 40h e demais reivindicações para dentro das fábricas".



Selo em memória de Manoel Fiel Filho



Arakém, secretário-geral: "É hora de arregaçar as mangas."

O Encontro também marcou o Dia do Delegado Sindical, criado no 11º Congresso da categoria, em junho do ano passado, em homenagem a Manoel Fiel Filho, metalúrgico assassinado em 17 de janeiro de 1976 no DOI-CODI, durante a ditadura militar.

A esposa (Thereza), a filha (Márcia) e o neto (Gabriel) de Fiel Filho participaram do evento, durante o qual o Sindicato lançou um Selo em memória do companheiro. "Esta data - 17 de janeiro - simboliza um marco não só da luta dos metalúrgicos como de todos os trabalhadores brasileiros. A partir de agora, toda correspondência do Sindicato levará este selo", disse Miguel Torres.

Para o secretário-geral do Sindicato, Jorge Carlos de Moraes, o Arakém, "mataram o companheiro Fiel Filho, mas o sonho e os ideais dele continuam nas nossas lutas."



A filha, Márcia, a esposa, Thereza, e o neto, Gabriel, de Fiel Filho, no lançamento do selo em memória do operário, realizado durante o evento pelo presidente Miguel Torres, Elza, Arakém, Paulinho e Tadeu Moraes

História

Juruna, secretário da Força Sindical e diretor do Sindicato, lembrou que durante a ditadura militar, os trabalhadores não gostavam de aparecer em fotos do Sindicato. "Por isso, temos que agradecer os trabalhadores do passado, sobretudo os que viveram no período negro da ditadura", disse Juruna.

Fiel Filho foi preso na fábrica onde trabalhava (Metal Arte) por dois agentes do Doi-Codi, no dia 16 de janeiro de 76, e morto no dia seguinte. Ele era sindicalizado e um defensor dos direitos dos trabalhadores. "Temos que valorizar os que lutaram e acreditar que a unidade dos trabalhadores torna a vida melhor", disse Juruna (foto).



Nossas lutas em 2010

• 40 HORAS SEMANAIS SEM REDUÇÃO SALARIAL

- Trabalho Decente
- Contra o Assédio Moral
- Segurança e Saúde
- Aumento Real de Salário
- Valorização do Piso Salarial
- Participação nos Lucros ou Resultados
- Equiparação Salarial e Plano de Cargos e Salários
- Cesta Básica e Convênio Médico
- Sindicalização
- Contra a Contratação Irregular
- Estabilidade dos Delegados e Delegadas Sindicais
- Cursos de Formação de Delegados e Delegadas Sindicais
- Ações Sindicais para a Juventude
- Ações Sindicais para as Mulheres
- Qualificação Profissional

A VOZ DO METALÚRGICO



O companheiro ANDRÉ VICENTE DO NASCIMENTO, torneiro CNC e montador de motores na MWM, completou 50 anos de sócio do Sindicato no dia 9 de janeiro, e foi homenageado por Paulinho da Força e aplaudido pelos delegados sindicais, durante o Encontro de Delegados. "Nunca deixei o Sindicato e estou em todas as ações. Esta luta pelas 40h é muito importante. Na MWM, a jornada já é de 40h, mas temos que garantir esta conquista para os demais companheiros."



LUÍS VALDENOR, pintor industrial da Biciextil

"A jornada de 40h é muito importante porque, com ela, o trabalhador tem a possibilidade de se qualificar e melhorar o seu desempenho no trabalho. É uma luta justa e possível de ser conquistada, se os trabalhadores se unirem, principalmente os delegados sindicais, que são um sindicalista de base. A conquista das 40h vai beneficiar não só os metalúrgicos, mas todos os trabalhadores brasileiros."



SHEILA LAMBERTI DE OLIVEIRA, auxiliar de montagem da CC Instrumentos

"A mobilização pelas 40h é muito importante, todos precisam se envolver nesta luta e partir para a briga. Se não for assim, não tem conquista."



Elza, diretora financeira, falou da importância de os delegados levarem a campanha das 40h para dentro das fábricas



Tadeu Moraes de Souza, vice-presidente: "O Sindicato foi o primeiro a conquistar a redução da jornada de 48h para 44h e vamos ser os primeiros a conquistar as 40h semanais."